

Membros do Coes Viçosa fazem mais uma reunião remota

Aconteceu na tarde da última sexta-feira, 28, mais uma reunião dos membros do Coes de Viçosa (Centro de Operação de Emergência em Saúde). Por causa da pandemia do Coronavírus o encontro tem acontecido de forma remota e entre os assuntos da pauta desta reunião, destaque para o pedido da Câmara Municipal de Viçosa sobre a volta de barreiras sanitárias aos finais de semana e nos feriados e a concessão de ponto facultativo na semana que vem, por conta do feriado de Corpus Christi.

Como de praxe a reunião foi presidida pelo secretário Municipal de Saúde, Júlio César de Abreu Cotta, e contou com as participações de Dionísio Márcio Irias de Souza (secretário Municipal de Fazenda); Luan Campos Monteiro Gomes (secretário Municipal de Administração); Adriano de Castro Antônio (procurador Geral do Município); Tamara Gonçalves Campos Marcuci (chefe do Departamento de Vigilância em Saúde); Sérgio Augusto Moreira Marota (vereador); Simone Elize Facione Guimarães (professora e pesquisadora da UFRV); Franklin Vítor de Souza Abreu (diretor da Casa do Empresário); e de Brenda Vales (Setor Covid do Hospital São Sebastião).

No início dos trabalhos o secretário de Saúde, Júlio Cotta, apresentou um relatório sobre a vacinação na cidade e falou sobre a inclusão de Viçosa na lista dos municípios que vão receber a vacina da Pfizer. Deu informações sobre o boletim epidemiológico e demonstrou preocupação com a crescente ocupação de leitos clínicos e de CTIs, nos hospitais de Viçosa.

O secretário informou que o médico Fernando Fonseca dos Reis, preceptor na Residência de Clínica Médica e coordenador médico da UTI do Hospital São João Batista, pediu afastamento do Coes por problema de acúmulo de funções. O secretário de administração, Luan Campos, disse que a nomeação do substituto deverá ser na próxima semana.

A professora Simone alertou sobre as variantes do coronavírus, presentes na região, e disse que estão sendo desenvolvidos estudos sobre a melhor forma de combate, mas que ainda não há informações precisas a respeito da situação.

Sobre a implantação de barreiras sanitárias nas divisas da cidade, nos finais de semana e nos feriados, solicitação feita pelos vereadores sob a alegação de que os viçosenses estão indo para as cidades vizinhas para participar de eventos esportivos -

futebol por exemplo – regados a churrascos e bebedeiras, foi decidido pela não aprovação.

Os membros do Coes argumentaram que o vírus já circula na cidade e que montar barreiras sanitárias novamente implicaria em custos desnecessários e que pela falta de estrutura física a volta delas não seria o mais indicado, nesse momento.

Foi sugerido que as prefeituras destas cidades sejam orientadas a reforçarem a fiscalização durante a realização desses eventos, ressaltando que é preciso que elas sejam rigorosas no cumprimento das normas e regras de combate à proliferação do coronavírus. Foi consenso que as barreiras nos moldes propostos não são eficazes e que não serão adotadas. Mas, ações de alerta à população sobre os riscos de contaminação deverão ser reforçadas, a partir da próxima segunda-feira, 31, com a veiculação de chamadas nas rádios de Viçosa e através de veículos de som.

Ponto facultativo

Por sete votos a um, foi aprovada a adoção do ponto facultativo na semana que vem, por ocasião do feriado de Corpus Christi, que nesse ano cai na próxima quinta-feira, dia 3 de junho. Com isso, caso seja aprovado pelo prefeito Raimundo Nonato Cardoso, as repartições públicas municipais não funcionarão na quinta-feira, 3, e na sexta-feira, 4, a exceção dos serviços que por suas naturezas não possam sofrer interrupções.

Foi informado, também, que na próxima semana deverá ser editado decreto municipal que oficializa o retorno ao trabalho dos servidores municipais, com mais de 60 anos, já imunizados contra a Covid-19, e que estavam afastados de suas atividades por conta da pandemia do Coronavírus. A exceção deverá ser para as gestantes que deverão continuar trabalhando de forma remota em suas residências.